



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO**

MAIRLA DOS SANTOS OLIVEIRA

ASPECTOS EMOCIONAIS EM PESSOAS ACOMETIDAS POR VITILIGO

**JUAZEIRO DO NORTE
2021**

MAIRLA DOS SANTOS OLIVEIRA

ASPECTOS EMOCIONAIS EM PESSOAS ACOMETIDAS POR VITILIGO

Artigo apresentado ao Curso de Pós Graduação
como pré-requisito para obtenção do título de
Especialização.

JUAZEIRO DO NORTE
2021

MAIRLA DOS SANTOS OLIVEIRA

ASPECTOS EMOCIONAIS EM PESSOAS ACOMETIDAS POR VITILIGO

DATA DA APROVAÇÃO: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).
Orientador

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).
Examinador 1

Professor(a) Esp.; Ma.; Dr(a).
Examinado 2

JUAZEIRO DO NORTE
2021

AGRADECIMENTOS

Sou grata a Deus, que esta sempre presente na minha vida, segurando na minha mão, me dando força para viver e mim encorajando, sem ele não estaria aqui partilhando esse momento com todos, de imensa alegria, gratidão e realização em minha vida.

Agradeço aos meus pais, Casimiro Pereira e Cicera Ferreira, que sempre acreditaram na minha capacidade, e por fazer acreditar que sou capaz, lutando para me ver sempre feliz e chegar até aqui onde estou, mesmo diante de tantas dificuldades.

Agradeço ao meu irmão Mario Santos, que sempre esteve comigo e sempre acreditou na minha capacidade, e por sonhar esse sonho junto comigo.

Agradeço ainda ao meu namorado Pedro Wesley, que sempre me ajudou em tudo que precisava, em todos os momentos, e que está sempre a disposição para me ouvir, e me falar que sou capaz.

ASPECTOS EMOCIONAIS EM PESSOAS ACOMETIDAS POR VITILIGO

Autores: Mairla dos Santos Oliveira¹

Formação dos autores

*1-Graduada em Fisioterapia pelo centro universitário Leão Sampaio.

RESUMO

O vitiligo é uma patologia cutânea idiopática e adquirida, caracteriza-se por máculas branco-nacaradas de diferentes formas e tamanhos, com tendência a aumentar centrifugamente o seu tamanho. Podem aparecer em qualquer idade, acometer ambos os sexos, raça, com média de aparecimento em torno dos 20 anos de idade. Devido às consequências que essa doença causa ao corpo do acometido, principalmente as manchas hipopigmentadas, implica demais na saúde emocional e no comportamento da pessoa, principalmente em relação à sociedade. Esse estudo teve como objetivo aprofundar a investigação sobre a possível implicação do vitiligo na vida emocional das pessoas acometidas por essa doença. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa. Realizou-se uma entrevista com a pergunta norteadora: “como você se sentiu diante das consequências que o vitiligo causa?”. Foram entrevistados 04 pessoas, após as entrevistas surgiram 03 categorias sendo estas: manchas hipopigmentadas que acomete a pele como consequência mais relevante de incômodo, isolamento social, aspectos emocionais e comportamentais. Na categoria “manchas hipopigmentadas que acomete a pele como consequência mais relevante de incômodo” percebe-se que as manchas na pele são o que mais contribui para com o impacto na saúde mental, pois as mesmas provocam aparência que os indivíduos não gostam. Nos resultados obtidos verificou-se que os indivíduos acometidos por essa doença, enfrentam muitas dificuldades no seu dia a dia, principalmente a aceitação do que a doença causa, como as manchas hipopigmentadas que são o maior motivo relatado em relação ao incômodo, pois diante delas os mesmos não conseguem ter uma vida social bem estruturada, promovendo o isolamento. Diante dos resultados observou-se que há uma grande necessidade dos acometidos pela doença serem influenciados a priorizarem o seu autocuidado, pois devido as suas rotinas, e as repercussões em suas vidas, pode haver um impacto de forma negativa na sua qualidade de vida. Sugere-se então que os mesmos devem ser motivados a participarem de grupos de aconselhamentos, apoio e terapêuticos destinados aos mesmos, com o intuito de promover uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Vitiligo. Pessoas. Qualidade de vida.

ABSTRACT

Vitiligo is an idiopathic and acquired cutaneous pathology, characterized by pearly white macules of different shapes and sizes, with a tendency to increase its size centrifugally. They can appear at any age, affect both sexes, race, with an average appearance around 20 years of age. Due to the consequences that this disease causes to the affected person's body, mainly the hypopigmented spots, it implies too much in the person's emotional health and behavior, especially in relation to society. This study aimed to further investigate the possible implication of vitiligo in the emotional life of people affected by this disease. This is an exploratory, descriptive study with a qualitative approach. An interview was conducted with the guiding question: “ How did you feel about the consequences that vitiligo causes? ”. Four people were interviewed, after the interviews three categories emerged, these being: hypopigmented spots that affect the skin as the most relevant consequence of discomfort, social isolation, emotional and behavioral aspects in the face of the disease. In the category “ hypopigmented spots that affect the skin as the most relevant consequence of discomfort ” it is noticed that the spots on the skin are what contribute most to the impact on mental health, as they cause it to appear that individuals don't like it. In the results obtained, it was found that individuals affected by this disease face many difficulties in their daily lives, especially the acceptance of what the disease causes, such as hypopigmented spots that are the biggest reason reported in relation to the discomfort, because before them they are unable to have a well-structured social life, promoting isolation. In view of the results, it was observed that there is a great need for those affected by the disease to be influenced to prioritize their self-care, because due to their routines and the repercussions on their lives, there may be a negative impact on their quality of life. It is then suggested that they should be motivated to participate in counseling, support and therapeutic groups aimed at them, in order to promote a better quality of life.

Keywords: Vitiligo. People. Quality of life

1.INTRODUÇÃO

O vitiligo é uma patologia cutânea idiopática e adquirida, caracteriza-se por máculas branco -nacaradas de diferentes formas e tamanhos, com tendência a aumentar centrifugamente o seu tamanho. Podem aparecer em qualquer idade, acometer ambos os sexos, raça, com média de aparecimento em torno dos 20 anos de idade (STEINER *et.al.*, 2004).

Os estudos mostram que as estatísticas sobre o vitiligo variam, mas acredita-se que pode atingir 1% de toda população mundial, geralmente os números apontam uma predominância no sexo feminino, embora alguns estudos genéticos não correlacionam com essa possibilidade (AZAMBUJA *et.al.*, 2009).

Entre os possíveis mecanismos que acarreta ao desaparecimento dos melanócitos funcionais, estão os tóxicos como os mais prováveis e os imunomediadores. Evidências mostram que a degeneração dos mesmos é devido à ocorrência de um estresse oxidativo. Existem também várias teorias para abordar a origem do vitiligo, a mais provável é que as enfermidades autoimunes, em geral, envolvem as interações entre os fatores desencadeantes e ambientais e os fatores de risco genéticos (LUZ *et.al.*, 2014).

Dentre os prejuízos sociais e emocionais que são gerados diante da doença, o vitiligo é uma das dermatoses que acarreta maior efeito psicológico “devastador”. Essa doença está no grupo das que afetam a autoestima, podendo assim desencadear quadros de depressão e isolamento social. Além disso, segundo os estudos, o caráter crônico e anestésico está associado a um maior grau de sofrimento psíquico que muitas vezes requer intervenção psicológica. Estudos sobre efeitos psicológicos e a qualidade de vida da doença de pele apontam prejuízos em relação a relacionamentos pessoais, imagem corporal e autoestima. Comportamentos como tomar banho, olhar-se no espelho, e vestir-se, contribui para elevação do nível de estresse (CORREIA, BORLOTI, 2013).

O diagnóstico da doença é essencialmente clínico, pois as manchas de hipopigmentação têm geralmente distribuição características e localização. Pode-se confirmar pelo nível aumentado de uroporfirina na urina de 24 horas que contém coloração castanho-avermelhada. As amostras de biópsia para imunofluorescência direta são obtidas de fragmentos retirados das bordas das lesões da doença. O vitiligo apresentam várias opções de tratamento, a maioria direcionada para restauração do pigmento da pele, apresentando vantagens e desvantagens. Nesse processo insere o tratamento tópico com calcipotriol e corticóides, e por meio da terapia com agentes físicos (como laser excimer e raios ultravioleta

B e luz ultravioleta) além do transplante do melanócitos, psoralenos e cirurgia com enxertos. Não existem formas de prevenir o vitiligo, todas as opções do tratamento da doença pode apresentar sucesso limitado (VIZANI *et.al.*, 2014).

Diante do que foi exposto surge a seguinte questão: como certamente é o estado emocional das pessoas acometidas pelo vitiligo?, e de que maneira as consequências da doença podem afetar diretamente a sua saúde física e mental?

Será que eles sofrem de fortes emoções e estresse em relação a sua imagem corporal, ou será devido à relação entre as consequências que essa doença causa e o convívio social? Eis uma hipótese que será investigada nesse estudo.

O presente trabalho justifica-se por querer descobrir como realmente é o estado emocional dos acometidos pela doença, bem como o que sugerir diante dos resultados a melhor intervenção precoce para ajuda desses indivíduos, podendo assim contribuir para melhora do quadro.

Esse estudo foi conduzido para aprofundar a investigação sobre a possível implicação do vitiligo na vida emocional das pessoas acometidas por essa doença, o seu nível de comprometimento psicológico e os impactos que essa doença pode causar na vida dos indivíduos.

2. METODOLOGIA

2.1 Tipo de estudo

Optou-se por desenvolver uma pesquisa exploratória, descritiva de abordagem qualitativa, devido o objetivo desse estudo, visto que esta abordagem é que mais se adequa para conhecer os aspectos emocionais que acometem pessoas com vitiligo em relação a sociedade.

A pesquisa exploratória tem como objetivo propiciar uma visão geral, de modo aproximativo, a respeito de um referente fato. Essa pesquisa é realizada principalmente quando o tema estabelecido é abordado pouco, o que torna dificultoso formular sobre ele hipóteses precisas e operacionalizadas (GIL, 2008).

Na pesquisa descritiva o pesquisador registra os fatos e descreve os mesmos que são observados, sem intervir neles, ela pretende descrever o estabelecimento e fenômeno de relações entre pessoas e também as características da determinada população envolvida, onde nela os eventos são observados, analisados, registrados e os dados ordenados (PRODANOV E FREITAS, 2013).

A abordagem qualitativa é uma pesquisa de muita importância aos estudos de relações sociais, sendo devido a multiplicação e diferença das formas e estilos de vida. Ela consiste na escolha ideal de métodos e teorias convenientes; na análise de diferentes perspectivas; no reconhecer e nos pesquisadores em refletirem a respeito de suas pesquisas, como um processo de produzir os seus conhecimentos, e nas variedades de abordagens e métodos (FLICK, 2009).

2.2 Local e período do estudo

A pesquisa foi desenvolvida no município de Iguatu, localizada no sul do estado do Ceará. Sendo realizada em comunidades onde se habita os escolhidos para o estudo, no período de janeiro a março de 2021.

A escolha do local se deu pelo fato de que a pesquisadora tem um breve conhecimento quanto aos indivíduos acometidos pelo vitiligo daquela sociedade.

2.3 Sujeitos da pesquisa

Participaram da pesquisa as pessoas acometidas pelo vitiligo a mais de 01 ano. O ponto de saturação das ideias (repetições das falas) foi atingido com uma montante de 04 sujeitos. Como esse estudo é uma pesquisa qualitativa, e essa não se baseia em critérios numéricos ou quantitativos, o número de participantes foi alcançado quando houve saturação das ideias (repetições das falas).

2.4 Critérios de inclusão

Participaram da pesquisa as pessoas acometidas pelo vitiligo, tendo em vista os determinados critérios: ter mais de 18 anos, que apresentem a doença a mais de 01 ano, e que apresentem a principal consequência da doença, a hipopigmentação na pele.

2.5 Critérios de exclusão

Foram eliminadas do estudo as pessoas que possuam alguma doença grave diagnosticada, uma vez que essas pessoas já podem apresentar alguma alteração emocional devido à doença que os mesmos apresentam, as pessoas que usufruem de algum tipo de intervenção, como apoio, grupo de aconselhamento, e terapêuticos destinados aos mesmos.

2.6 Coleta de dados

Os dados foram colhidos através de uma entrevista gravada por um celular da marca xiaomi, onde teve como ponto de partida para se iniciar, uma pergunta para o entrevistado se nortear, sendo ela, como você se senti diante das consequências que o vitiligo causa?. A entrevista foi conduzida pela pesquisadora e transcrita pela mesma. Convém mencionar que o ambiente propício a esta tarefa foi o mais próximo e conveniente para o entrevistado, de modo para que pudesse contribuir para sua fluência e boa vontade quanto às questões levantadas. Antes de se iniciar o processo foi realizado um pré-teste com o objetivo de amenizar qualquer falha durante o momento da entrevista.

2.7 Análise dos dados

Os dados foram analisados através de uma análise textual sistematizada, obedecendo alguns critérios e rigor metodológico baseado na análise do conteúdo de Minayo. A análise dos dados no momento atual é compreendida como um conjunto de técnicas, que pode destacar duas funções principais em se aplicar a mesma. Uma diz respeito à verificação de hipóteses ou questões, ou seja, por meio da análise de conteúdo podemos encontrar respostas para as questões formuladas, e também confirmar ou não as afirmações que são estabelecidas antes do trabalho de investigação. A outra função diz respeito quanto à descoberta do que se encontra por trás dos conteúdos manifestados, indo assim muito além das aparências do que está sendo comunicado (MINAYO, 2002).

Segundo Minayo, (2002), a técnica de análise dos dados pode se dividir em três fases, sendo estas, a pré-análise, tratamento dos resultados obtidos, exploração do material e interpretação. Na pré-análise é onde se organiza o material a ser analisado, nesse período define-se especialmente unidade de gênero e de contexto, trechos significativos e categorias, que são de acordo com os objetivos e questões do estudo. Faz se então para isso que demos uma leitura no material, para que assim possamos ter um contato sua estrutura, para descobrir orientações para análise, e também registrar impressões quanto à mensagem.

Na exploração do material é a fase mais longa, sendo o momento em que se aplica o que foi definido na fase que antecede, onde pode ser necessário fazer várias leituras de um mesmo material. Na terceira e última etapa geralmente acontece a partir de princípios quantitativo. Mais como está se falando de análises qualitativas, nessa fase precisamos desvendar os conteúdos subjacente que está sendo manifestado, a nossa busca ela deve se voltar como por exemplo para ideologias, tendências, e outras determinadas características dos fenômenos que estão sendo analisados (MINAYO, 2002).

2.8 Aspectos éticos e legais da pesquisa

O estudo foi baseado na resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que tem como objetivo principal assegurar o respeito ao ser humano e a proteção dos indivíduos participantes da pesquisa, onde fala que toda pesquisa é baseada no termo ético. Essa resolução aponta como características, sendo referenciadas na bioética: justiça e equidade, autonomia, beneficência, não maleficência, onde visa assegurar todos os direitos e deveres aos indivíduos que participam da pesquisa, a comunidade científica e ao estado.

Foram dadas informações a respeito do estudo, sobre os objetivos do mesmo, e sobre o instrumento de coleta, a todos os sujeitos que participaram da pesquisa, os mesmos

assinaram o termo de consentimento livre esclarecido (TCLE), termo de consentimento pós-esclarecido (TCPE), e o termo de autorização do uso de imagem e voz. Foi esclarecido aos participantes quanto à possibilidade de desistência dos mesmos quanto à pesquisa, podendo ser a qualquer período sem nenhum prejuízo e constrangimento, todos os dados que foram coletados ficarão mantidos em sigilo total quanto às identificações das pessoas entrevistadas.

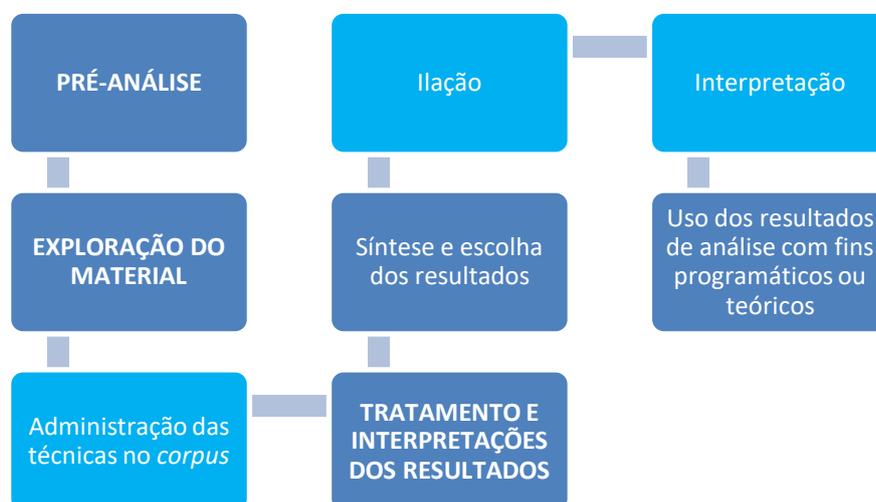
Este estudo foi enviado para Plataforma Brasil, e após, para o Comitê De Ética em Pesquisa (CEP) da unileão. O CEP foi eleito para resguardar a dignidade, os direitos, o bem-estar, a segurança e proteger os interesses das pessoas da pesquisa, é o comitê que auxilia o Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), nas avaliações e aprovações de pesquisa que envolve os seres humanos.

Os riscos que os entrevistados estiveram suscetíveis nesse estudo foram quanto à diminuição de sua autoestima, provocar um padrão emocional de tristeza momentânea devido aos relatos apresentados pelos mesmos no momento da entrevista e chorar. Se forem detectados alguns desses riscos o pesquisador seria o responsável por providenciar um ambiente para que o indivíduo se tranquilize, ou até mesmo uma indicação para um acompanhamento psicológico.

Esse estudo apresenta como benefícios o conhecimento e conscientização às pessoas participantes, sobre a questão que os mesmos podem estar passíveis de alterações emocionais em sua vida, podendo então adotar medidas para o seu autocuidado, evitando assim uma alteração na sua qualidade de vida.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização da coleta foi realizado a fase de análise textual, codificando-se os pontos que eram similares, estabelecendo quais eram os fatores de diferenciação, onde foi construído parâmetros para análise dos resultados, estruturando-se as seguintes fases:



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Foram entrevistadas na presente pesquisa 04 pessoas acometidas pela doença vitiligo, sendo 02 do sexo masculino e 02 do sexo feminino. Aos participantes a faixa etária variava de 30 a 50 anos, e todos possuíam filhos, os mesmos possuem a doença há mais de 02 anos e possuem uma atividade de vida diária normal.

A partir da análise dos dados resultantes de uma pergunta norteadora, “como você se senti diante das consequências que o vitiligo causa? ”, surgiram três categorias principais: manchas hipopigmentadas que acomete a pele como consequência mais relevante de incômodo, isolamento social, aspectos emocionais e comportamentais.

Para garantir o anonimato dos participantes da pesquisa, estes foram nomeados a partir de nomes fictícios, os quais foram relacionados a pedras preciosas, sendo caracterizada como: Esmeralda, Rubi, Safira, e Jade.

3.1 Categoria 1 – Manchas hipopigmentadas que acomete a pele como consequência mais relevante de incômodo

Diante dessa primeira categoria, nota-se o enfoque das manchas hipopigmentadas que acomete a pele como o maior sinal de incômodo relatado, o que pode ser verificado nas seguintes falas:

Nossa minhas manchas incomoda demais, eu não consigo levar nem muito sol, tenho que sempre sair na rua com roupas compridas, e também acho muito ruim quando chego em um lugar e todos ficam olhando para mim, acho que já olham direto para minhas mancha [...] (Esmeralda).

Várias pessoas assim que eu chego olham direto para mim, não gosto muito de sair com roupas curtas, por que aparece mais, eu cubro o máximo, pois é ruim você chegar e o povo ficar olhando direto, eu tenho vergonha demais [...] (Safira).

Acho que o mais ruim é quando você sai e as pessoas perguntam o que isso na tua pele? Eu respondo normal, mais não gosto muito [...] (Rubi).

Quase não saio, quando saio me visto toda, e quando eu vou para banhos é ruim demais, eu evito mais ás vezes tenho que ir por que tem meu marido também que gosta de sair às vezes, e não gosto de deixar ele ir sozinho [...] (Jade).

Em um estudo realizado por SACRAMENTO, (2017), o vitiligo traz muitas implicações para a imagem corporal e sua percepção, no qual os participantes do seu estudo encontram-se muitas vezes prejudicados. Na maioria dos casos apresentados o adoecimento se inicia logo em um precoce momento do seu desenvolvimento. Sendo assim as pessoas não

podem, ou talvez nunca tiveram a sensação de se sentir igual a sociedade diante do seu corpo adoecido. Isso justifica o prejuízo na percepção da imagem do corpo.

Nogueira, (2009), Enfatiza que no seu estudo a maioria dos grupos, se sentiu muito afetado pelas manchas no corpo, é daí aonde vem o medo que as manchas se espalhem e fiquem com a pele mais manchada ainda, isso foi a emoção que mais predominou no seu estudo, e também seguida de vergonha, tristeza, insegurança, desgosto e inibição. Isso concorre para baixa da autoestima dos indivíduos com a doença. A sensação de promover imagem negativa para as pessoas e a insegurança na sua autoconfiança são outros resultados desastrosos, que acaba interferindo na vida diária da pessoa como no rendimento do trabalho e nas relações sociais.

Perante as falas manifestadas observa-se que as manchas da pele é a consequência que mais predomina em relação ao incômodo causado as pessoas acometidas pelo vitiligo, podendo assim promover sentimentos que acarreta na diminuição da sua vontade de sair e de vestir roupas curtas, além de causar impacto na sua visão e imagem corporal.

3.2 Categoria 2 - Isolamento social

Nos relatos a seguir observa-se que devido à doença o isolamento social é a primeira opção por eles adotada.

Como já falei devido às manchas eu não gosto de sair de roupas curtas para não mostrar muito, eu faço é evitar sair de casa, só saio mesmo quando é preciso, por que é ruim demais, você chegar e as pessoas olhar, outras perguntar o que é, e outras as vezes até sem querer tocar em você [...] (safira).

Eu já não saio muito de dia por causa do sol, por que arde, quando eu saio é só para fazer algo de obrigação de casa mesmo, como ir no mercantil, mais não me acostumo chegar e o povo ficar olhando [...] (Rubi).

Evito sair, às vezes penso mais eu sou besta, eu não estou nem aí, vou sair, mas quando eu saio às vezes pelejo para não ligar para o olhar dos outros, mais é automático não consigo, quando vejo alguém olhando já olho de volta, e isso me faz não querer sair e ficar em casa [...] (Jade).

Melo, (2020), Em seu estudo diz que é muito comum o indivíduo expressar sentimentos como desamparo, insegurança e principalmente quadros de isolamento social, por não compreender como o vitiligo se desenvolveu no seu corpo.

Corroborando com BORLOTI, (2013), no seu estudo, de acordo com os relatos concluiu-se que o fato de ter a doença muitas vezes ao estar exposto ao olhar do outro gera um desconforto, pode inibir assim comportamentos sociais e até levando ao isolamento diante da sociedade.

3.3 Categoria 3 - Aspectos emocionais e comportamentais

Diante das falas a seguir percebe-se que as pessoas são acometidas por sentimentos desfavoráveis, como angustia, tristeza, e o desconforto emocional.

A tristeza é grande quando penso que existe uma doença em mim que vai só se agravando e a tendência das manchas é aumentar, fico só olhando para ver se tá aumentando, é ruim demais [...] (Esmeralda).

Fico inquieta quando penso que existe pessoas que olha para você diferente só por que você tem uma doença, é triste [...] (Rubi).

Às vezes eu paro e fico sozinha ali pensando, eu não sou diferente de ninguém, só por que tenho essas manchas, mais quando olho para elas fico agoniada e isso angustia muito [...] (Safira).

O mais ruim do vitiligo é essa agonia que dá dentro de você, de não querer sair, de quando sair se sentir triste, de abalar o meu emocional, por que a pessoa tem vontade de esquecer mais não dá. [...] (Jade).

De acordo com Freitas, (2005), em seu estudo constatou-se que o sofrimento psíquico apresenta em pacientes como porcentagem relevante, agravando o estado emocional, e que ainda esse sofrimento se relacionava com os sintomas apresentados, muitas vezes requer intervenção psicológica por mudança no comportamento da pessoa.

Esse dado corrobora com o estudo de Reis, (2018), onde fala que dos participantes do seu estudo como indicadores da baixa autoestima, a maioria apresentou alteração no seu emocional, e 100% apresentaram risco de saúde mental.

De acordo com as categorias abordadas percebeu-se que os resultados obtidos vão ao encontro de resultados de estudos feitos com uma abordagem de semelhança, e que foi possível verificar e identificar as reais dificuldades que são enfrentadas no dia a dia desses indivíduos, bem como os acometimentos na sua saúde física, mental e dos sofrimentos emocionais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho teve como objetivo aprofundar a investigação sobre a possível implicação do vitiligo na vida emocional das pessoas acometidas por essa doença, o seu nível de comprometimento psicológico e os impactos que essa doença pode causar na vida dos indivíduos, onde surgiram três categorias sendo estas: manchas hipopigmentadas que acomete a pele como consequência mais relevante de incômodo, isolamento social, aspectos emocionais e comportamentais. Observou-se que o vitiligo também acomete o emocional e comportamento da pessoa fazendo com que os mesmos tenham sentimentos de angústia, tristeza e desconforto emocional, acarretando muitas vezes no isolamento social e até mesmo o agravamento psicológico, percebeu-se também que algumas tentam lidar com a situação enfrentando as dificuldades e saindo diante da sociedade normalmente, mas que não conseguem disfarçar o que sentem quando recebem olhares diante da sociedade.

Diante dos resultados observou-se que há uma grande necessidade dos acometidos pela doença serem influenciados a priorizarem o seu autocuidado, pois devido as suas rotinas, e as repercussões em suas vidas, pode haver um impacto de forma negativa na sua qualidade de vida. Podemos pensar que a falta de preparo para lidar com o vitiligo, bem como a falta de suporte, ausência de recursos, acaba por desencadear desgastes tanto psicológico como físico, podendo proporcionar ao indivíduo o desenvolvimento de doenças, como sintomas psiquiátricos, uso de medicamentos psicotrópicos, fadiga, depressão ou desse imenso sofrimento que se torna na maioria das vezes algo inotável.

Sugere-se então que os mesmos devem ser motivados a participarem de grupos de aconselhamentos, apoio e terapêuticos destinados aos mesmos, com o intuito de promover uma melhor qualidade de vida. É bem provável também que os acometidos tendo uma prática de atividade física, maior momento de lazer, bem-estar e dedicação a enfrentar as consequências da doença, influencia de forma positiva na melhor qualidade de vida, melhorando assim a sua saúde física e mental.

REFERÊNCIAS

STEINER, D; BEDIN, V; MORAES, M.B; VILLAS, R.T; STEINER, R.T. **Vitiligo**.16p. 2004. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962004000300010>.

NOGUEIRA, L.S.C; ZANCANARO, P.Q.C; AZAMBUJA, R.D. **Vitiligo e emoções**. 5p. 2008. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962009000100006>.

CORREIA, K.M.L; BORLOTI, E. **Convivendo com o vitiligo: uma análise descritiva da realidade vivida pelos portadores**. 14P. 2013. Disponível em:<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0188-81452013000200006>.

OLIVEIRA, M.R; MELO, L. **Prejuízos psicossociais causados pelo vitiligo: A importância de um olhar para o corpo**. 2020. Disponível em:<<https://www.google.com/amp/s/www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/vitiligo%3famp>>.

TABORDA, M.L.V.V; WEBER, B.M; FREITAS, E.S. **Avaliação da prevalência de sofrimento psíquico em pacientes com dermatoses do espectro dos transtornos psicocutâneos**. 4.P. 2005. Disponível em:<https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0365-05962005000400004>.

RUIZ, P.L; REIS, M.J.D. **Sufrimento a flor da pele: depressão e autoestima em portadores de vitiligo**. 12P. 2018. Disponível em:<<https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/53548>>.

SACRAMENTO, A.R.A. Vivendo com vitiligo: variáveis psicossociais e representações simbólicas. 174P. 2012. Disponível em: <<https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/15169/1/Augusta%20Renata%20Almeida%20do%20Sacramento.pdf>>.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. Disponível em: <<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>>.

MINAYO, M.C.S. **Pesquisa social: Teoria, método e criatividade**. Disponível em: <<http://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>>.

MINAYO, M.C.S.; HARTZ, Z.M.A.; BUSS, P.M. **Qualidade de vida e saúde: um debate necessário**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v5n1/7075.pdf>>.

FLICK, U. **Introdução a pesquisa qualitativa**. Disponível em: <http://www2.fct.unesp.br/docentes/geo/necio_turra/PPGG%20-%20PESQUISA%20QUALI%20PARA%20GEOGRAFIA/flick%20-%20introducao%20a%20pesq%20quali.pdf>.

PRODANOV, C.C.; FREITAS, E.C. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Disponível em: <<http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>.

ANEXOS

ANEXO 1: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado Sr.(a)

Mairla dos Santos Oliveira, CPF: 063433833-10, Universidade Leão Sampaio, está realizando a pesquisa intitulada em aspectos emocionais em pessoas acometidas pelo vitiligo, que tem como objetivos, aprofundar a investigação sobre a possível implicação do vitiligo na vida emocional das pessoas acometidas por essa doença, o seu nível de comprometimento psicológico e os impactos que essa doença pode causar na vida dos indivíduos.

Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: coleta dos dados por meio de uma entrevista gravada, transcrição das entrevistas, e análise dos dados.

Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em uma entrevista, onde a mesma será gravada por um equipamento, mais que serão mantidas em sigilo todas as informações apresentadas.

Os procedimentos utilizados serão por meio de uma entrevista gravada, que poderão trazer algum desconforto, como por exemplo, diminuição de sua autoestima, provocar um padrão emocional de tristeza momentânea devido aos relatos apresentados pelos mesmos no momento da entrevista e chorar. O tipo de procedimento apresenta um risco médio, mas que será reduzido mediante de um ambiente providenciado pelo pesquisador para que o indivíduo se tranquilize, ou até mesmo uma indicação para um acompanhamento psicológico. Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto, ou seja, detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, eu, Mairla dos Santos Oliveira, serei a responsável pelo encaminhamento ao algum atendimento psicológico no momento.

Os benefícios esperados com este estudo são o conhecimento e conscientização às pessoas participantes, sobre a questão que os mesmos podem estar passíveis de alterações

emocionais em sua vida, podendo então adotar medidas para o seu autocuidado, evitando assim uma alteração na sua qualidade de vida.

Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornecer será utilizada somente para esta pesquisa. As (RESPOSTAS, DADOS PESSOAIS, AVALIAÇÕES MENTAIS ETC) serão confidenciais e seu nome não aparecerá em (QUESTIONÁRIOS, FITAS GRAVADAS, FICHAS DE AVALIAÇÃO, ETC.), inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado a entrevista.

Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar Mairla dos Santos Oliveira, na Rua Bayron Aragão Coelho, Centro, Cariús-Ce, telefone (88) 997620519, nos seguintes horários 9:00h às 11:00h.

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Universidade Leão Sampaio localizado na Avenida Maria Letícia Leite Pereira, s/n - Lagoa Seca, telefone (88) 2101-1000, na cidade de Juazeiro do Norte-CE).

Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

Local e data

Assinatura do Pesquisador

Assinatura do participante

Ou Representante legal



UNILEÃO
Centro Universitário

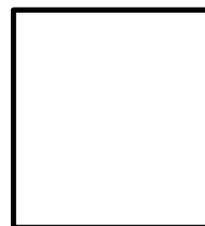
ANEXO 2: TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu _____, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa (“ASPECTOS EMOCIONAIS EM PESSOAS ACOMETIDAS POR VITILIGO”), assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador



UNILEÃO
Centro Universitário

ANEXO C: TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E VOZ

Eu _____, portador(a) da
Carteira de Identidade nº _____ e do CPF nº
_____, residente à Rua _____, bairro
_____, na cidade de _____,
autorizo o uso de minha imagem e voz, no trabalho sobre título
_____.

produzido pelos alunos do curso de _____. A presente autorização é concedida
a título gratuito, abrangendo o uso da imagem e voz acima mencionadas em todo território
nacional e no exterior.

Por esta ser a expressão de minha vontade, declaro que autorizo o uso acima descrito
sem que nada haja a ser reclamado a título de direitos e assino a presente autorização em 02
(duas) vias de igual teor e forma.

Iguatu, ____ de _____ de _____.

Cedente